ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO DOS PAÍSES AFRICANOS

Social Generation

Organização Não Governamental para o Desenvolvimento com o Estatuto de Utilidade Pública desde 31 de Julho de 2021

VOL. 29

NEWSLETTER AGOSTO 2023

Ano II, N° 27



NESTA EDIÇÃO

ÁGUA E SANEAMENTO (WASH) EM ÁFRICA

PROJECTOS

PROJECTO DE APADRINHAMENTO

ÁGUA, SANEAMENTO E HIGIENE (WASH) EM ÁFRICA

O objectivo das Nações Unidas é o garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos até 2030.

Este objectivo passa pela melhoria da qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando os despejos e minimizando a libertação de produtos químicos e materiais perigosos, além de reduzir a proporção de águas residuais não tratadas, aumentando a reciclagem e a reutilização.

Água e saneamento em África têm sido desafios significativos por muitos anos. Embora existam algumas melhorias em algumas regiões, ainda há muito a ser feito para garantir acesso adequado a água potável e instalações de saneamento em todo o continente.



ÁGUA E SANEAMENTO (WASH) EM ÁFRICA

Dos desafios relacionados com a água em África poderemos considerar a escassez de água que algumas regiões enfrentam devido à distribuição desigual das chuvas, padrões climáticos imprevisíveis e mudanças climáticas.

O acesso limitado a água potável por milhões de pessoas a fontes seguras leva a problemas de saúde, especialmente a doenças transmitidas pela água. Aliado a isto a contaminação da água por poluentes, resíduos industriais e esgotos em algumas regiões torna a água imprópria para consumo.

Muitas das vezes as infra-estruturas de abastecimento de água é inexistente, insuficiente ou não tem manutenção.

Apesar de tudo o que elencámos põe-se ainda a falta de instalações de saneamento dado que a população não tem acesso a instalações sanitárias adequadas, forçando as pessoas a recorrerem a práticas a céu aberto, o que representa um risco à saúde pública. Esta mesma falta de saneamento contribui para a disseminação de doenças infecciosas, como cólera, disenteria e febre tifóide.

A inexistência de gestão de resíduos sólidos é outro dos problemas conducentes à poluição do meio ambiente e a problemas de saúde. Esta situação têm-se agravado com o crescimento das áreas urbanas o que dificulta a provisão adequada de infra-estruturas de saneamento para atender às necessidades da população.

Para enfrentar esses desafios, são necessárias acções em várias frentes:

- É essencial investir em sistemas de abastecimento de água e saneamento, com foco em áreas rurais e urbanas pobres.
- Os governos devem trabalhar para melhorar a gestão dos recursos hídricos, promovendo o uso eficiente da água e a conservação das bacias hidrográficas.
- É importante educar as comunidades sobre a importância da higiene e saneamento adequados para melhorar as práticas e reduzir doenças relacionadas à água.
- O uso de tecnologias apropriadas pode ajudar a enfrentar esses desafios, como sistemas de tratamento de água de baixo custo e soluções de saneamento sustentáveis.
- A cooperação internacional, com o apoio de organizações governamentais e não governamentais, pode ajudar a mobilizar recursos e conhecimentos para enfrentar esses problemas.

É importante que os governos africanos e a comunidade internacional trabalhem em conjunto para abordar essas questões, melhorando a qualidade de vida das pessoas e promovendo o desenvolvimento sustentável em todo o continente.



PROJECTOS

Durante o mês de Julho as nossas atenções estiveram viradas para a candidatura ao projecto BIP/ZIP 2023 .

Este projecto, que se denomina "BAIRRO SEM CÁRIE", desenvolver-se-á em parceria com a APPSHAO - Associação Portuguesa Promotora de Saúde e Higiene Oral (IPSS) e as Juntas de Freguesia do Lumiar e de Santa Clara nos territórios :

- BIP/ZIP 8 AMEIXOEIRA (PER)
- BIP/ZIP 25 CRUZ VERMELHA;
- BIP/ZIP 26 PEDRO QUEIRÓS PEREIRA.

Este projecto insere-se nas ODS 2030, no seu objectivo 3 - Saúde de qualidade que pretende garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem estar para todos em todas as idades, reduzindo a taxa de mortalidade, aumentando a esperança de vida saudável, reduzindo os factores de risco sobretudo os relacionados com o tabagismo e alcoolismo.

Esta intervenção está relacionada com a prevenção e o pré-diagnóstico do cancro oral (6.ª causa de morte em Portugal)

Concomitantemente a APPSHO desenvolveu a candidatura ao BIP/ZIP 2023 em parceria com a nossa Associação e com a Junta de Freguesia do Lumiar num projecto denominado "EDUCA SAÚDE" que visa promover, junto da população em geral, uma plataforma digital para minimizar a iliteracia em saúde.

A convite da nossa parceira PROSAUDESC - Associação de Promotores de Saúde, Ambiente e Desenvolvimento Sócio Cultural (IPSS) integramos, como parceiros, o seu projecto "AGIR EM COMUNIDADE" no âmbito do Programa Operacional Regional de Lisboa 2020 (POR LISBOA 2020) a desenvolver na Freguesia de Santa Clara, nomeadamente nas Galinheiras, Alta de Lisboa Sul e Alta de Lisboa Centro, tendo como população-alvo os grupos desfavorecidos destas áreas.

Continuamos a aguardar, após 2ª reunião, desta vez pela plataforma ZOOM, a decisão da Sr.ª Presidente da Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz sobre o projecto apresentado para rastreios de Saúde Oral nas 4 freguesias daquele município.



APADINHAMENTOS

O projecto "APADRINHAMENTO" para o ano lectivo 2023/2024 foi um sucesso.

Tivemos um aumento de 29% relativamente ao ano anterior pelo que estamos de parabéns. Contudo, muita há ainda a fazer pois, a Escola de Lala-Quema, tem cerca de 90 alunos e até agora só conseguimos o apadrinhamento de 15% da sua totalidade.

Vamos continuar a nossa campanha e incrementando-a no próximo ano.

A todos os padrinhos/madrinhas o nosso MUITO OBRIGADO pela vossa disponibilidade em nos acompanharem nesta missão.

